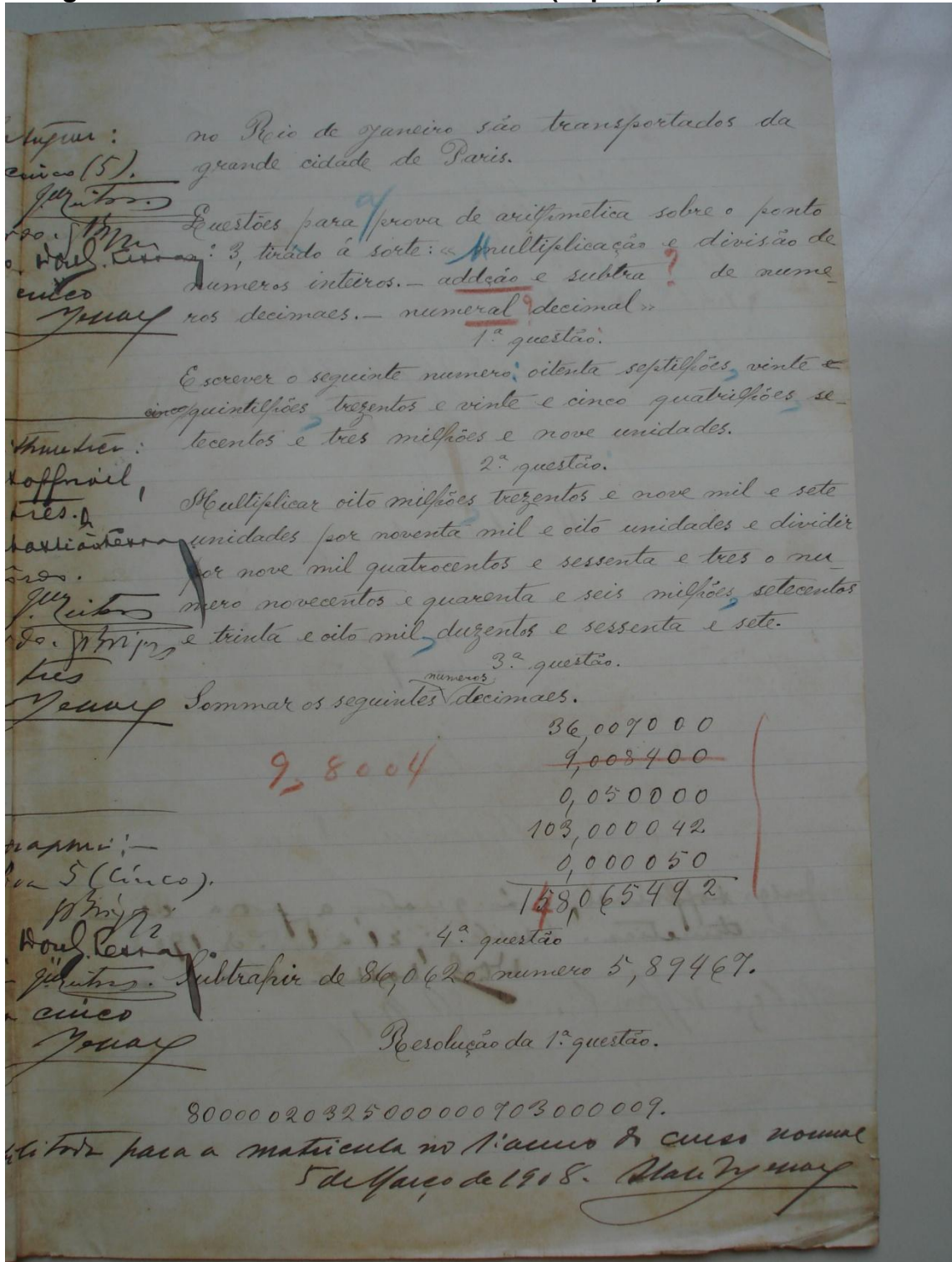
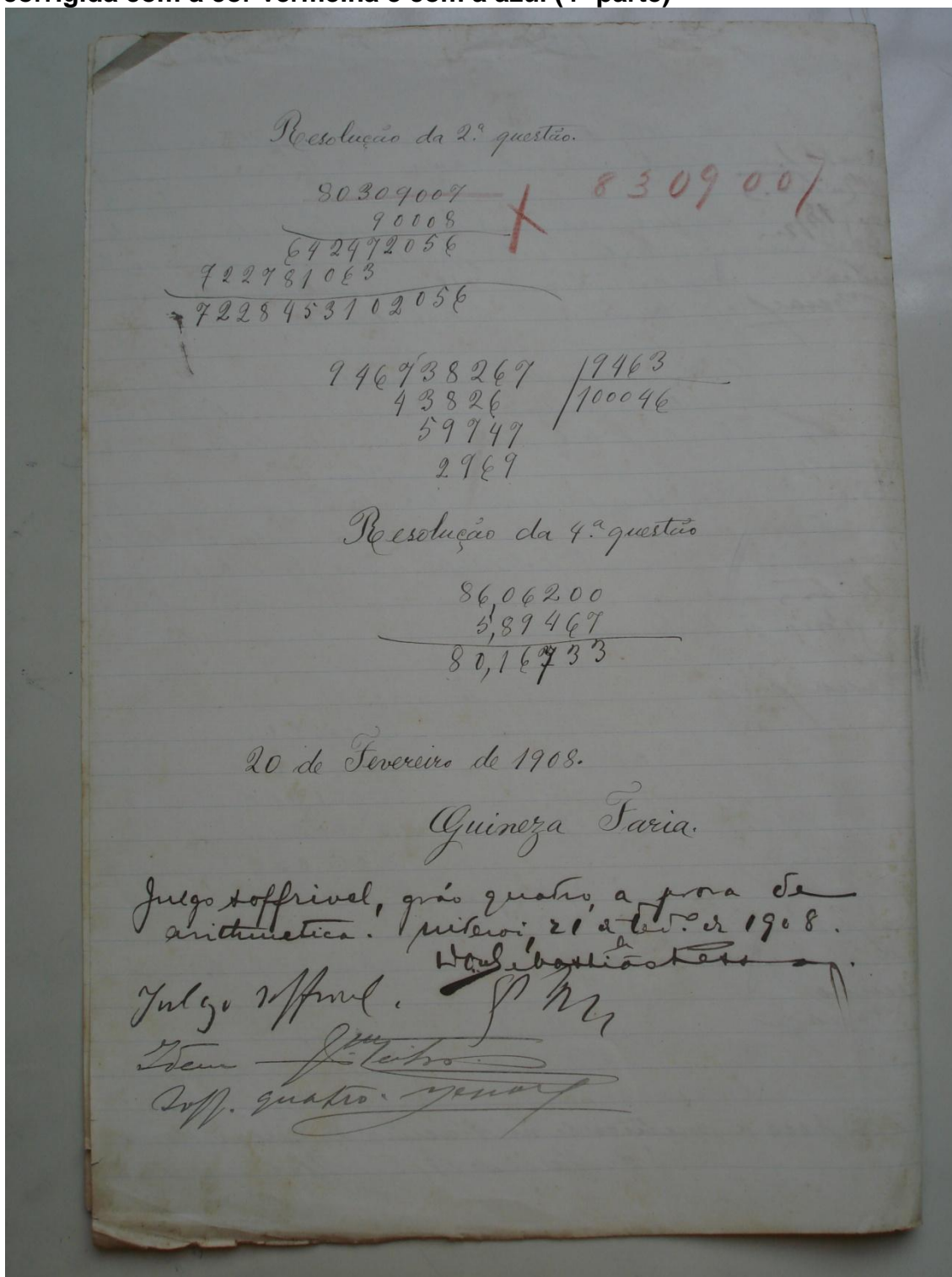


ANEXO AA - Exame de admissão de Guineza Faria, ingressante de 1908, corrigida com a cor vermelha e com a azul (3ª parte)



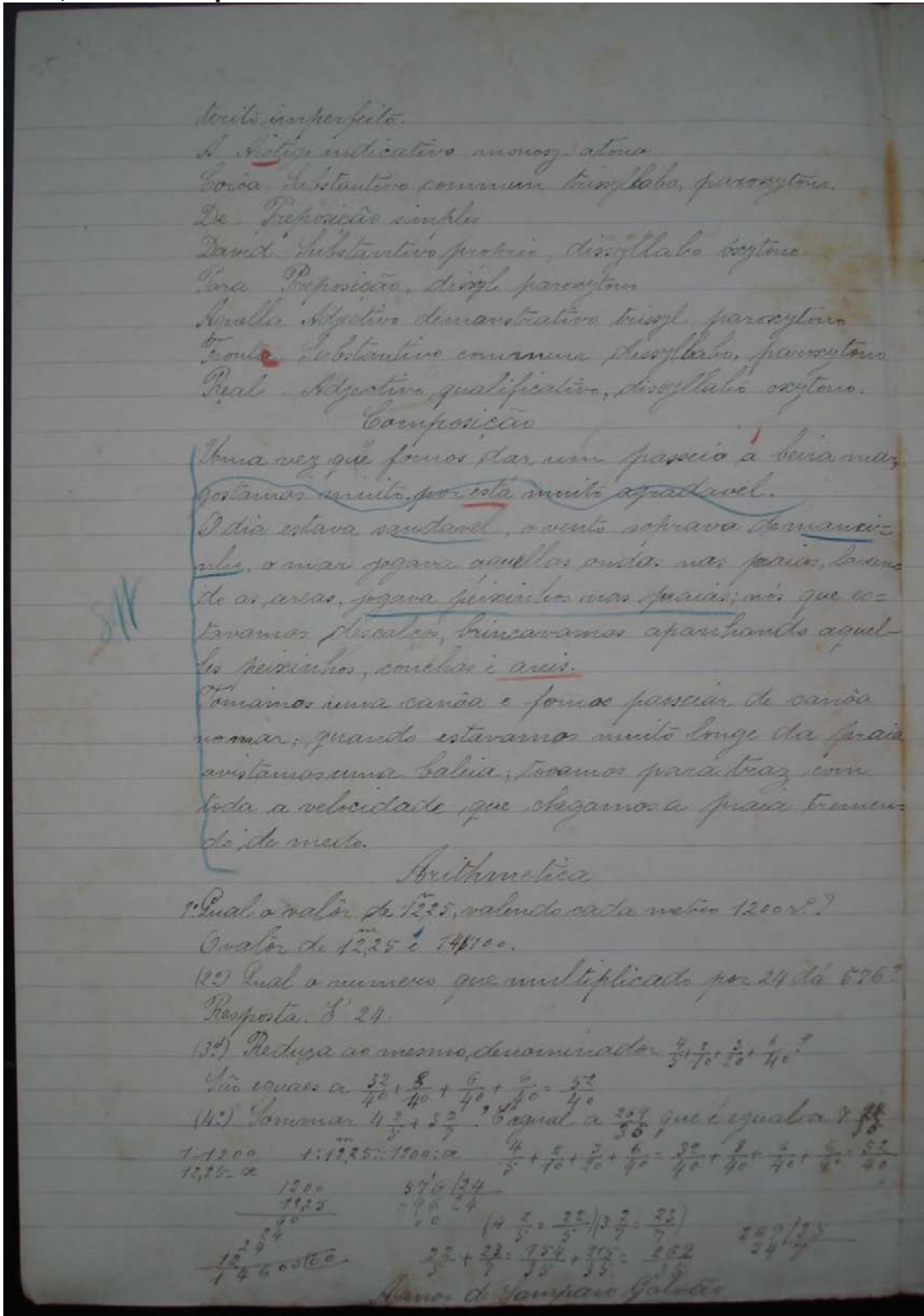
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1911, A-Z. Exame de admissão de Guineza Faria, ingressante de 1908.

**ANEXO BB - Exame de admissão de Guineza Faria, ingressante de 1908, corrigida com a cor vermelha e com a azul (4ª parte)**



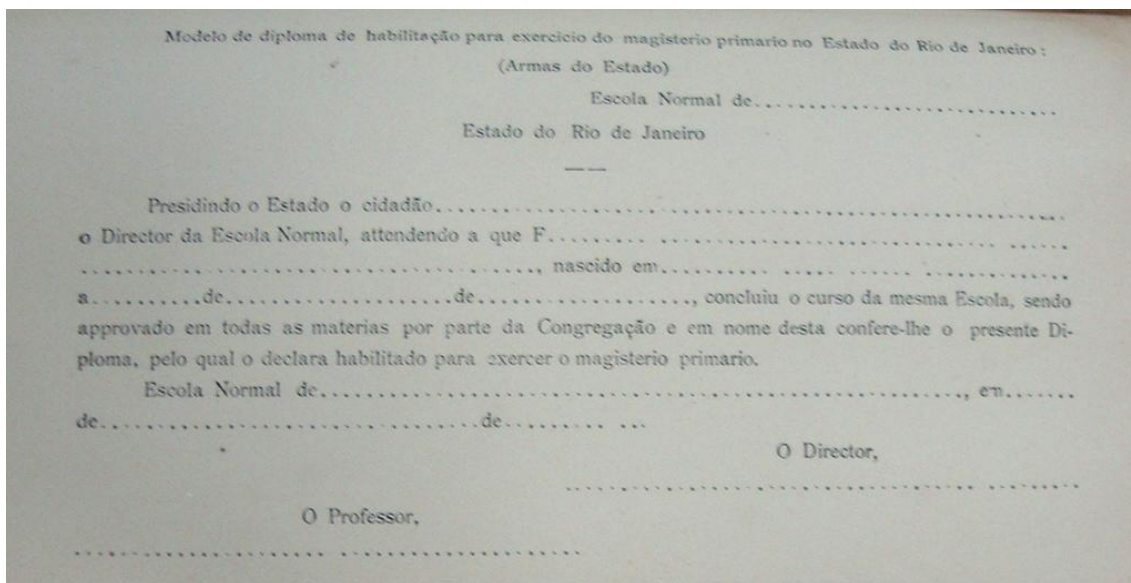
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1911, A-Z. Exame de admissão de Guineza Faria, ingressante de 1908.

ANEXO CC - Exame de admissão de Agenor Sampaio Galvão com a indicação "sff", ao lado esquerdo da folha



Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1909, A-C. Exame de admissão de Agenor de Sampaio Galvão, ingressante de 1906.

## ANEXO DD - Modelo de diploma disponibilizado anexo ao Decreto 588 de 1900



Fonte: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Coleção de Leis, Resoluções não sancionadas, Decretos, Deliberações e Portarias do Governo. 1900. Petrópolis: Typographia de Pap. Jeronymo Silva. 1901. *Decreto 588 de 1900*. Reforma a Instrução Pública.

**ANEXO EE - Modelo de diploma instituído pelo Decreto nº 1.241 de 13 de março de 1912**

MODELO DO DIPLOMA DE PROFESSOR  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
*(armas do Estado)*

Escola Normal de.....

Diploma do Profesor Primario

Em nome do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Eu..... Director da Escola Normal de..... Faço saber aos que o presente virem que..... nascido em..... de..... no Estado de..... foi julgado habilitado para exercer a profissão de professor primario, cujo curso concluiu no anno lectivo de..... E para que goze dos direitos e prerogativas inherentes a essa profissão, mandei passar o presente diploma, que vai assignado por mim, pelo secretario e pelo proprio diplomado.

Escola Normal de..... em..... de..... de.....

O Director,  
.....

Asignatura do professor  
.....

O Secretario,  
.....

Fonte: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Coleção de Leis, Resoluções não sancionadas, Decretos, Deliberações e Portarias do Governo. 1900. Petrópolis: Typographia de Pap. Jeronymo Silva. 1901. Decreto 588 de 1900. Reforma a Instrução Pública.

## ANEXO FF - Exames de Pedagogia de 3 alunos do ano de 1897 a 1911

### 1897

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs e Francisco Varella/Aleixo dos Santos (presidentes da banca).

Nome	Julgamento da prova escrita	Julgamento da prova oral	Resultado final
Corina Halfeld	Ótima	Ótima	Aprovada com distinção
Albertina Francisca de Campos	Ótima	Ótima	Aprovada com distinção
Dorila de Carvalho	Ótima	Ótima	Aprovada com distinção

### 1898

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs e Francisco Varella (presidente da mesa).

Nome	Julgamento da prova escrita	Julgamento da prova oral	Resultado final
Ermezinda Jardim	Boa	Ótima	Aprovada plenamente
Ricarda Maigre Restier Gonçalves	Ótima	Ótima	Aprovada com distinção
Arina Halfeld	Boa	Boa	Aprovada plenamente

### 1899

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Francisco Varella e mais um com a letra ilegível.

Nome	Julgamento da prova escrita	Julgamento da prova oral	Resultado final
Alice Nair de Souza	Boa	Ótima	Aprovada plenamente
Anna Lopes Trovão Costa	Ótima	Sofrível	Aprovada
Noemia da Costa Ramos	Boa	Boa	Aprovada plenamente

### 1900

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs e Aleixo dos Santos.

Nome	Julgamento da	Julgamento da	Resultado final
------	---------------	---------------	-----------------

	<b>prova escrita</b>	<b>prova oral</b>	
Dalila Dias Lopes	Sofrível	Boa	Aprovada simplesmente
Maria Halfeld	Ótima	Ótima	Aprovada com distinção
Izaura de Araújo	Boa	Boa	Aprovada plenamente

**1901**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs e um terceiro com a letra ilegível.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Beatriz Muniz	Sofrível (grau quatro)	Boa (grau sete)	Aprovada plenamente
Delfina de Oliveira Machado	Boa (grau seis)	Boa (grau seis)	Aprovada plenamente
Armando Rodrigues Gonçalves	Boa (grau seis)	Boa (grau seis)	Aprovado plenamente

**1902**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Francisco Varella e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Eulina Argentina de Oliveira Vianna	Boa (grau seis) por Joaquim Leitão e Sofrível (grau quatro) por Ataliba Lepage	Sofrível (grau quatro)	Aprovada plenamente
Therezinha Cappellani das Dores Rocha	Boa (grau sete) por Joaquim Leitão e Boa (grau seis) por Ataliba Lepage	Boa (grau sete)	Aprovada plenamente
Camila Leonidia Netto	Boa (grau cinco)	Sofrível (grau quatro)	Aprovado simplesmente

**1903**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs, Ataliba Lepage e José Bernardino Paranhos da Silva.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
-------------	------------------------------------	---------------------------------	------------------------

Maria José de Carvalho	Grau três	Grau cinco	Aprovada simplesmente
Judith Halfeld	Grau dez	Grau dez	Aprovada com distinção
Avalcina Zelinda Sodré	Grau cinco	Grau cinco	Aprovado plenamente

**1904**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Maria Julia Cardoso e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Marieta Ferreira Nunes	Boa (oito)	Sofrível (quatro)	Aprovada simplesmente
Regina Figueiredo	Boa (oito)	Boa (cinco)	Aprovada plenamente
Luiz Antonio da Costa Junior	Boa (grau seis)	Boa (grau cinco)	Aprovado plenamente

**1905**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Raul Jorge Vidal e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Adélia Cristina dos Santos	Boa (oito)	Boa (cinco)	Aprovada plenamente
Maria de Salles Ferreira Ruas	Ótima (dez) por Joaquim Leitão e Ótima (nove) por Ataliba Lepage	Ótima (nove)	Aprovada com distinção
Leontina Imbuzeiro da Costa	Sofrível (grau quatro) por Joaquim Leitão e Boa (grau cinco) por Raul Vidal e Ataliba Lepage	Sofrível (grau quatro) por Joaquim Leitão e Boa (grau cinco) por Raul Vidal e Ataliba Lepage	Aprovado plenamente

**1906**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Odette de Vasconcellos Coutinho	Ótima (dez)	Ótima (dez)	Aprovada com distinção



Amélia Altair Antunes	Sofrível (quatro)	Sofrível (dois)	Aprovada simplesmente
Laurentina de Figueiredo	Boa (cinco)	Boa (oito)	Aprovado plenamente

**1907**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Guilherme Briggs, Maria Julia Cardoso e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Angelina Miranda	Boa (oito)	Boa (oito)	Aprovada plenamente
Corina Vieira da Costa	Boa (sete)	Sofrível (quatro)	Aprovada simplesmente
Ernestina Guimarães	Sofrível (quatro)	Sofrível (três)	Aprovado simplesmente

**1908**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), F. Marques e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Evangelina Álvares	Boa (grau oito)	Boa (grau oito)	Aprovada plenamente
Phanor de Sampaio Galvão	Boa (grau oito)	Ótima (grau nove)	Aprovada plenamente
Emérita Rodrigues	Ótima (dez)	Ótima (dez)	Aprovado com distinção

**1909**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Maria Julia Cardoso, Ataliba Lepage e mais um com a letra ilegível.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Carolina Briggs	Sofrível (três)	Boa (cinco)	Aprovada simplesmente
Oscar de Campos Pereira França	Boa (seis)	Boa (cinco)	Aprovada plenamente
Agenor de Sampaio Galvão	Boa (seis)	Ótima (dez)	Aprovado plenamente

**1910**

Banca examinadora: Joaquim Leitão (professor de pedagogia), Maria Julia Cardoso, Ataliba Lepage e mais um com a letra ilegível.

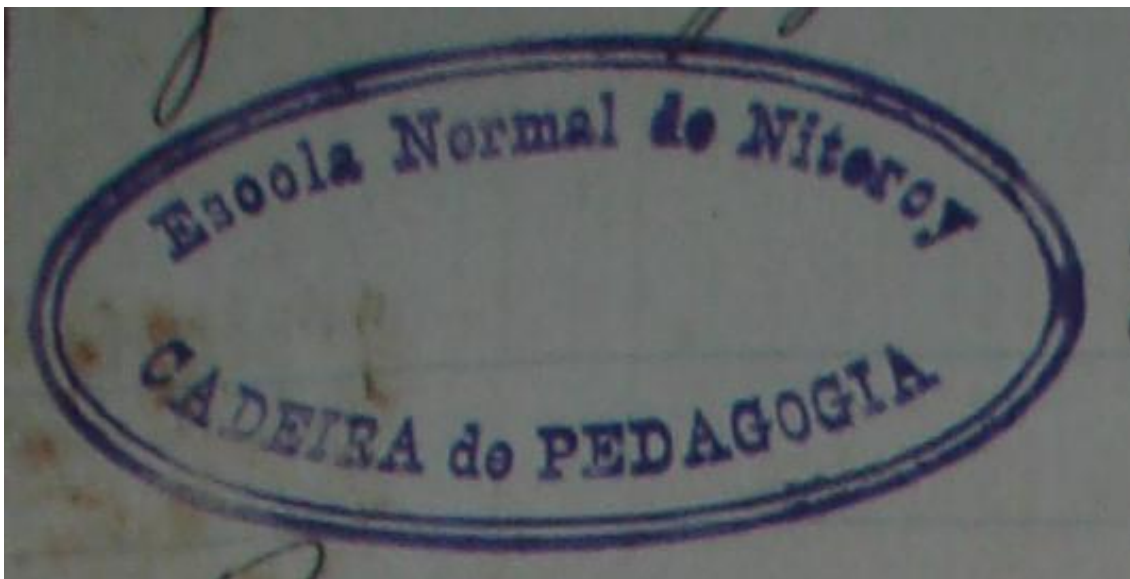
<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Maria da Guia Paiva Araújo	Boa (oito)	Ótima (nove)	Aprovada plenamente
Ruth Carvalho Paes de Andrade	Boa (seis)	Sofrível (quatro)	Aprovada simplesmente
Elvira de Brito Macêdo	Boa (cinco)	Sofrível (quatro)	Aprovado simplesmente

**1911**

Banca examinadora: Luiz Alves Monteiro, Maria Julia Cardoso e Ataliba Lepage.

<b>Nome</b>	<b>Julgamento da prova escrita</b>	<b>Julgamento da prova oral</b>	<b>Resultado final</b>
Emília Cruz	Ótima (nove)	Ótima (nove)	Aprovada com distinção
Guineza Faria	Boa (seis)	Sofrível (três)	Aprovada simplesmente
Helena Simonin da Motta	Boa (oito)	Sofrível (três) por Luiz Monteiro e Maria Julia Cardoso. Boa (cinco) por Ataliba Lepage	Aprovado plenamente

Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Exames de Pedagogia.

**ANEXO GG - Carimbo da cadeira de Pedagogia**

Fonte: Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Exames de Pedagogia.

**ANEXO HH - Exame de Pedagogia de Izaura de Araújo, concluinte de 1900.  
Detalhe para a correção com um duplo risco nas cores vermelha e azul**

2.ª parte:  
Educação physica, meios de tornar a offeça  
em geral, e na escola.

Devem ter <sup>em vista</sup> ~~em vista~~ a natureza, e a educação physica  
deve ser feita sobre de modo serio, que  
se ~~estabelecer~~ <sup>estabelecer</sup> a relação de educar moral  
que se offeçam. Porém o humano não se  
sugere mas poderá fazer de um excellentes  
deus da natureza, se não mais jogos são  
honorem sido regulados e exercitadas com  
verdadeiramente.

Saque ~~se~~ resulta que se deve <sup>atenção</sup> ~~preocupar~~  
a hygiene, sob todos os pontos de vista,  
e como parte da educação da vida e  
mistos ad manutenção das forças e libras  
estas, ter se ha exercitadas ad aptidão para  
ad educação das idéas, que se concretizam  
e se transformam em factos intellectuales  
tanto se referem somente ad empirismo hyge  
sua modo ad maior se menor exercitadas  
so, tem se atende atenção da educação com  
desenvolvimento, ad educação propria de organ  
dos sentidos, para servir o opto e intellec  
Na escola, tem se estuda, porque educar  
é cultivar e desenvolver. Por estes lados, onde,  
como é, a educação o preparar geral de homem,  
pode ser exercitada sob a três partes de  
vista: physica, intellectual e moral.  
Na escola primaria se atende pincipalmente  
ad hygiene e ad gymnastica.

Izaura de Araújo.

Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1900 A-Z. Exame de Pedagogia de Izaura de Araújo, concluinte de 1900.

ANEXO II - Exame de Pedagogia de Terezinha Capelani Rocha. Detalhe para o sinal de adição, no lado inferior esquerdo

das aulas, a regularidade da frequência das  
 classes, da boa distribuição do tempo, de bons  
 exemplos por parte do professor do conselho e da  
 regra imposta na escola. No caso em que a  
 disciplina é particular, o professor tem grande  
 necessidade de mantê-la, de evitar abuso, de  
 reprimir a impiedade da lei. A necessidade que  
 o professor tem de manter a disciplina escolar  
 traz como consequência a impiedade ou imposição  
 de penas e castigos e o equilibrante atestado de  
 merecimento por meio das premiações. Entretanto  
 que quanto as premiações que quanto as pen-  
 sões é indispensável o seguro julgamento por par-  
 te do professor e a precisa parcimônia na respeito  
 as distribuições. O ideal pedagógico é a ausên-  
 cia completa de premiações e castigos por isso que  
 é "castigo do vício é o próprio vício" e "premio da  
 virtude é a própria virtude", porém na prática  
 não. O professor deve ter grande cuidado, a maior  
 circumspeção, e atenção para aplicar não só os  
 premios como também os castigos porque se o premio  
 concedido premia levemente contribui para a  
 desordem com o que de ordem, a injustiça ainda que  
 por inadvertência involuntariamente influe mu-  
 to para e não fazer fazer nada sentimos  
 tanto como o desconhecimento das nossas obriga-  
 ções, os meninos também sentem os mesmos males  
 que nós sentimos.  
 Deve-se evitar o castigo tanto quanto possível  
 e quando o outro recurso for baldado, devemos  
 evitar empregar o castigo <sup>em caso de indispensabilidade</sup> conforme a fal-  
 ta praticada, assim por exemplo se o menino  
 fizer um papel no chão, o castigo que devemos

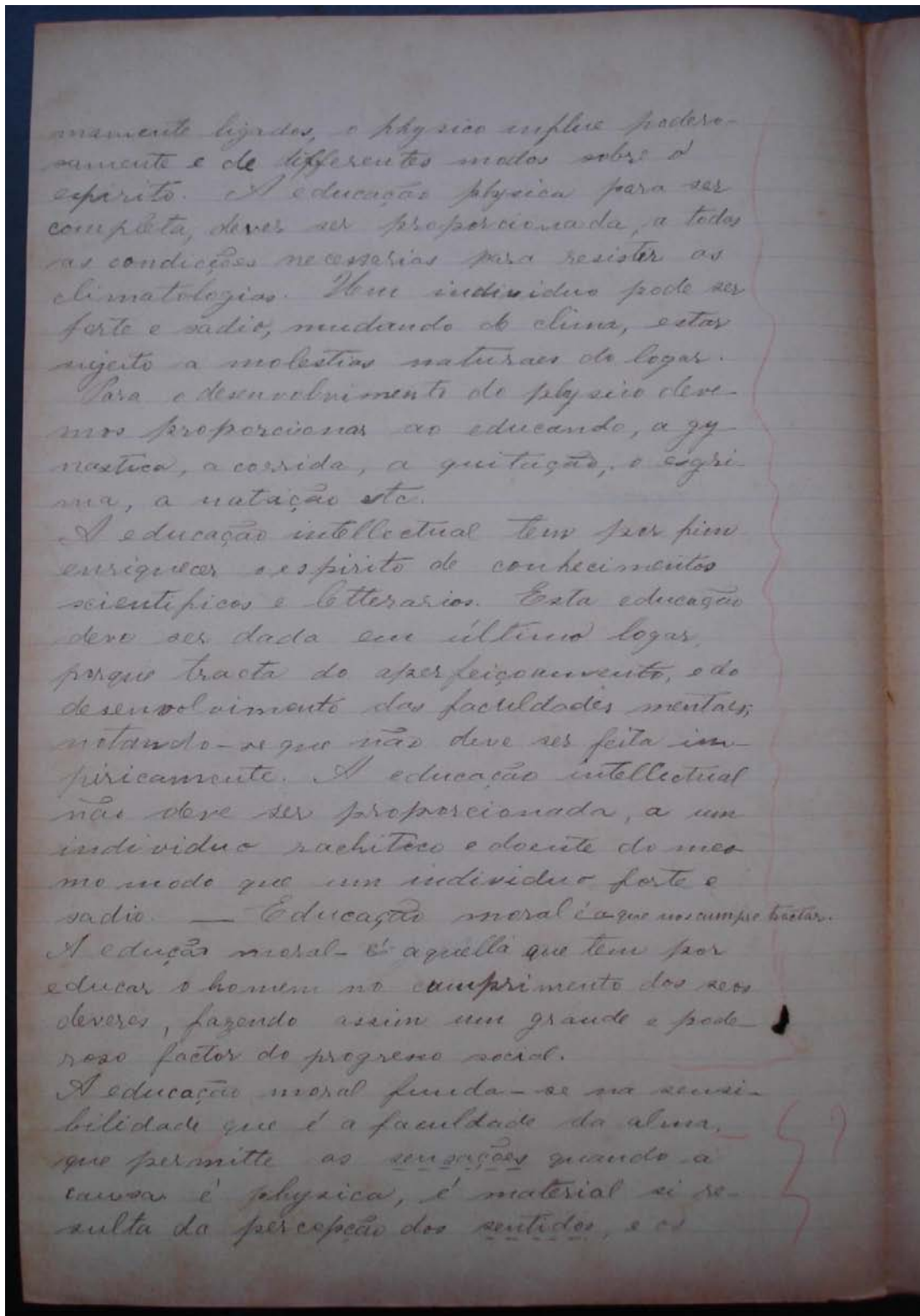
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1902 N-Z, Exame de Pedagogia de Therezinha Cappellani das Dores Rocha, concluinte de 1902.

ANEXO JJ - Exame de Pedagogia de Camila Leonídio Netto, concluinte de 1902. Detalhe para as setas na parte inferior da folha

este é o mesmo método conhecido por método  
 de Montesori, pois os alunos da classe mais  
 adiantada, nomeados pelo professor para leccio-  
 narem as classes mais atrasadas, ocupan-  
 do-se com o professor, e se ocupa de impor-  
 cionar toda a classe com geral e leccionar  
 durante aos alunos mais adiantados.  
 Quem inventou este modo de ensino  
 foi o abade Girard. Quando este gran-  
 de educador esteve em Inglaterra, algumas  
 famílias ricas e respeitadas não se con-  
 taram com a educação deste abade que  
 leccionava gramática, arithmetica, latin, etc.  
 Em pouco tempo este educador a seu  
 funcionado pelo senhor de alunos, que to-  
 mava professores para e auxiliares. Estes eram  
 com uma remuneração que o abade adquiria  
 cada vez mais e, combinaram entre elles aban-  
 donar o abade, este por sua vez, resolveu se  
 abandonar os alunos e elles então se  
 apressaram de todos os alunos. Um dia  
 um que o seu collegio se achava cheio, devido  
 a uma regra annunciada pelo abade, este  
 se viu a entre os seus alunos. Que fazer?  
 O abade Girard teve de repente uma inspi-  
 ração, recolheu os alunos das classes mais  
 adiantadas, collocou-os á frente de cada clas-  
 se e as lições correram rapidamente. Desde este  
 dia Girard e Girard começaram a ensinar  
 este modo. Portanto este modo deve ser empree-  
 gado para as classes mais atrasadas. Os  
 monitores são de grande auxilio ao mestre  
 para leccionar aos mais atrasados, isto é para

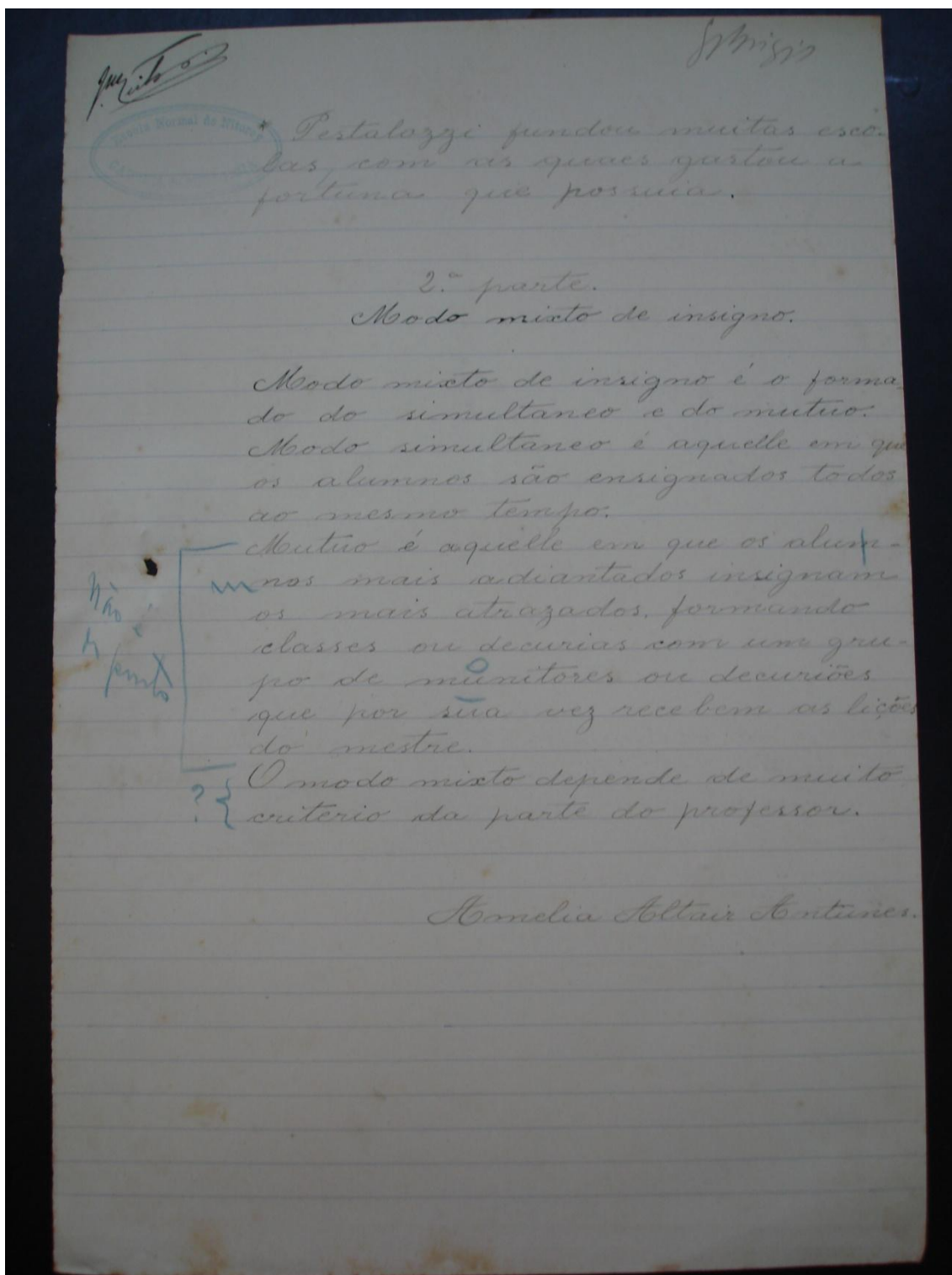
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1902 A-C. Exame de Pedagogia de Camila Leonidia Netto, concluinte de 1902.

**ANEXO KK - Exame de Pedagogia de Evangelina Álvares, concluinte de 1908.  
Detalhe para a linha em ondas**



Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1908 A-G. Exame de Pedagogia de Evangelina Álvares, concluinte de 1908.

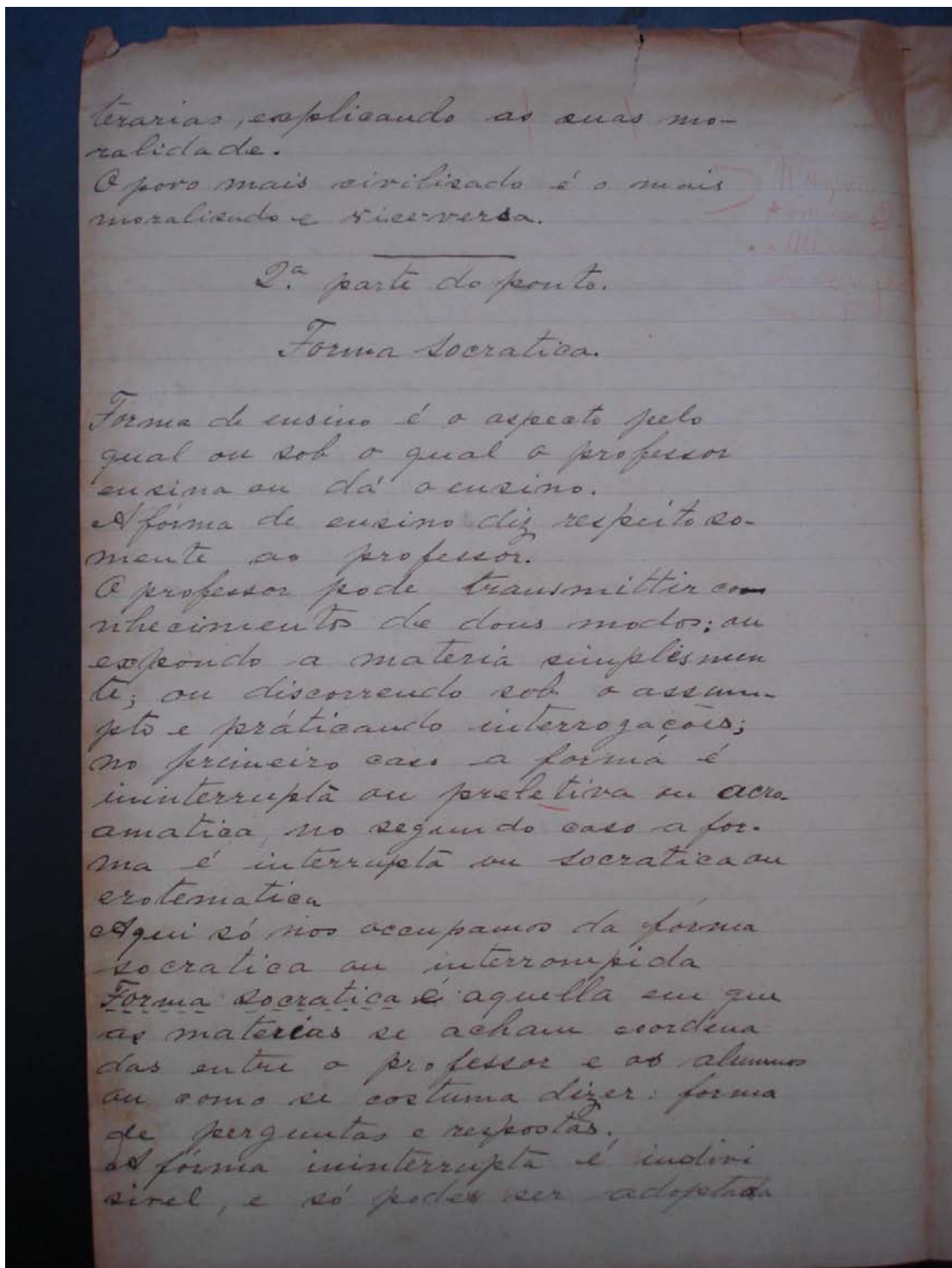
ANEXO LL - Exame de Pedagogia de Amélia Altair Antunes, concluinte de 1906, com a seguinte indicação da banca "não é do ponto"



Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1906 A-L. Exame de Pedagogia de Amélia Altair Antunes, concluinte de 1906.



**ANEXO MM - Exame de Pedagogia de Phanor de Sampaio Galvão, concluinte de 1908. Detalhe para o recado da banca, no canto superior direito**



Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1908 L-V. Exame de Pedagogia de Phanor de Sampaio Galvão, concluinte de 1908.

ANEXO NN - Exame de Pedagogia de Oscar França, concluinte de 1909.  
 Detalhe para a palavra "não", no canto inferior esquerdo

qualidades que sejam necessarias para  
 que elles possam ocupar o lugar que  
 occupam fazendo o papel de nosos segun-  
 do pai.

Segunda parte  
 Methodo analytic

Methodo é o caminho que tomamos  
 para chegarmos a um resultado verda-  
 deiro

Rousselot, um natural pedagogista,  
 define methodo: "

o caminho mais recto e mais seguro para  
 descobrirmos uma verdade se commu-  
 cal-a quando já esteja descoberta"

Segundo essas duas definições deve dizer  
 que verdadeiramente este methodo é uma  
 causa por excellencia e deve haver metho-  
 do para todos e para todos, para o estudo  
 para a organização escolar, para enfim  
 a vida social

Distinguimos entre os methodos  
 chamados analytic e synthetico,  
 o analytic proporcionado pelo grande  
 educador ateniense Sócrates, que tam-  
 bém era conhecido philosopho natural e  
 o synthetico seguido pelo grande peda-  
 gogo suizo, natural do Cantão de  
 Yveroldy, Pestalozzi.

Pestalozzi proporcionava o seu methodo  
 por meio da demonstração e intuição  
 sendo principal a intuição, e Sócrates  
 proporcionava o methodo analytic

11/10

Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1909 H-O. Exame de Pedagogia de Oscar de Campos Pereira França, concluinte de 1909.

**ANEXO OO - Exame de Pedagogia de Amélia Altair Antunes. Detalhe para o ponto de interrogação**

os ~~seus~~ filhos durante o dia e onde iam amamental - es a certas horas.

Data de 1890 a abertura das primeiras Crèches em Paris.

Atendendo ao principio de que as crianças são extremamente bellicosas e curiosas, elle organizou os jardins da infancia, não em estabelecimentos propriamente ditos, mas em largos espaços plantados e arborizados, não com espinheiro porém com muita variedade.

As crianças ahí entravam com dois ou tres annos, sahindo dos seis aos sete para a escola elementar.

Sabiam das crèches ou das amas para o jardim da infancia e do jardim da infancia para a escola elementar.

Temos ainda Bancaster e Bell. Um pedagogista notavel e João Jacques Rousseau.

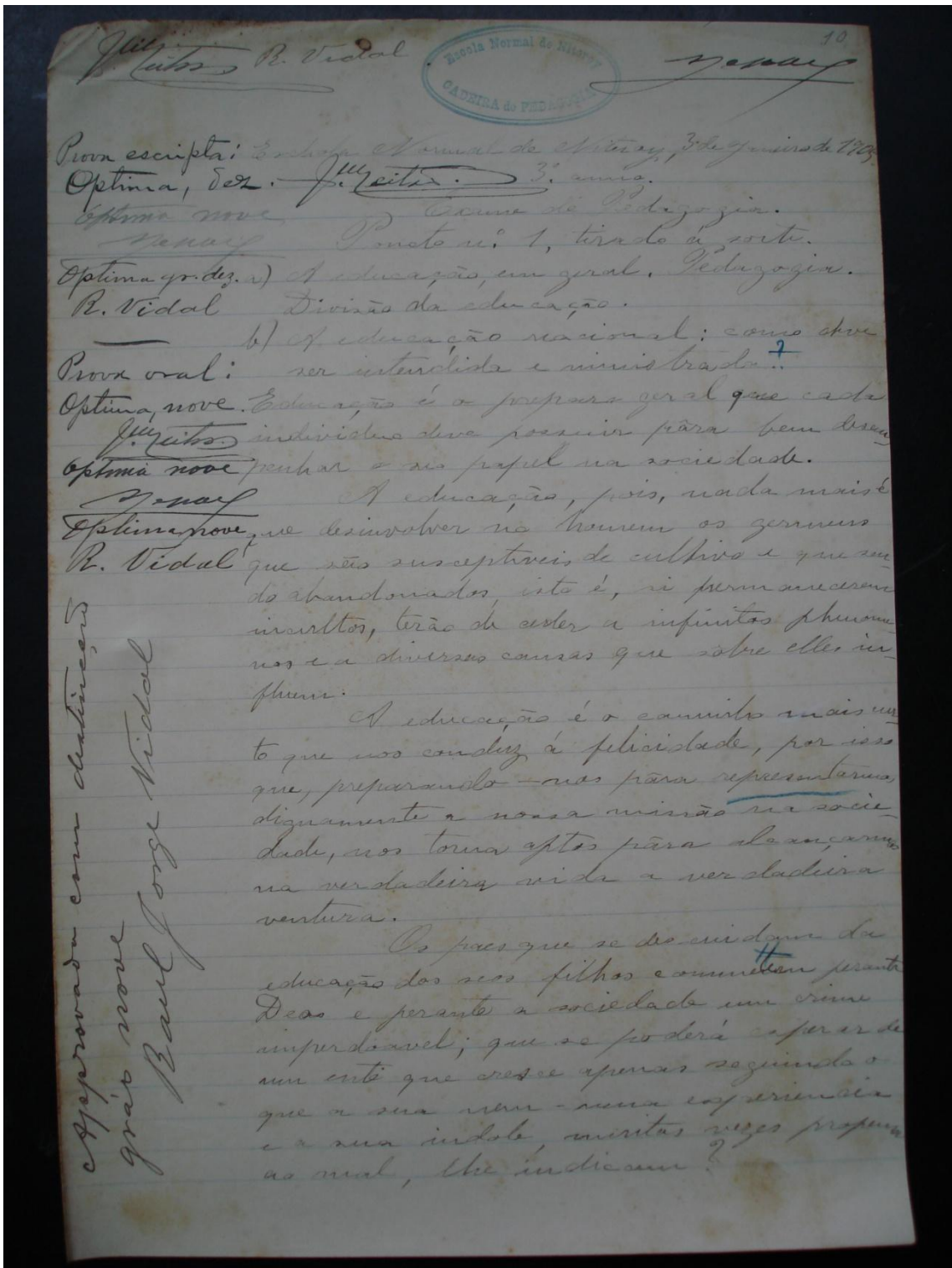
São notaveis ainda Luthero e Calvino, etc. ?

Pestalozzi e Jacotot seguiram o methodo analytico ou deductivo e os outros o methodo synthetico ou inductivo.

Amélia Altair Antunes.

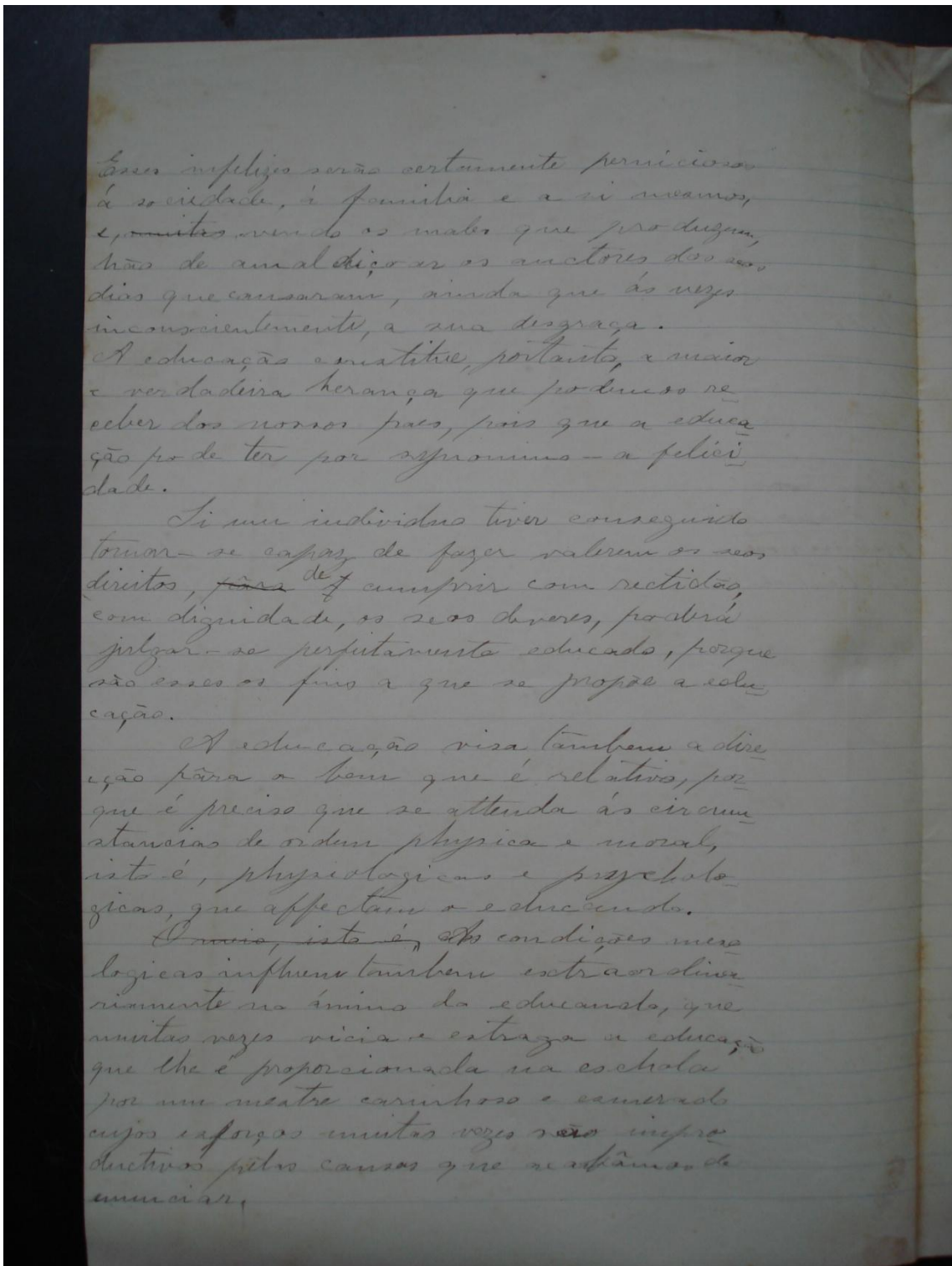
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1906 A-L. Exame de Pedagogia de Amélia Altair Antunes, concluinte de 1906.

ANEXO PP - Exame de Pedagogia de Maria Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905 (1ª parte)



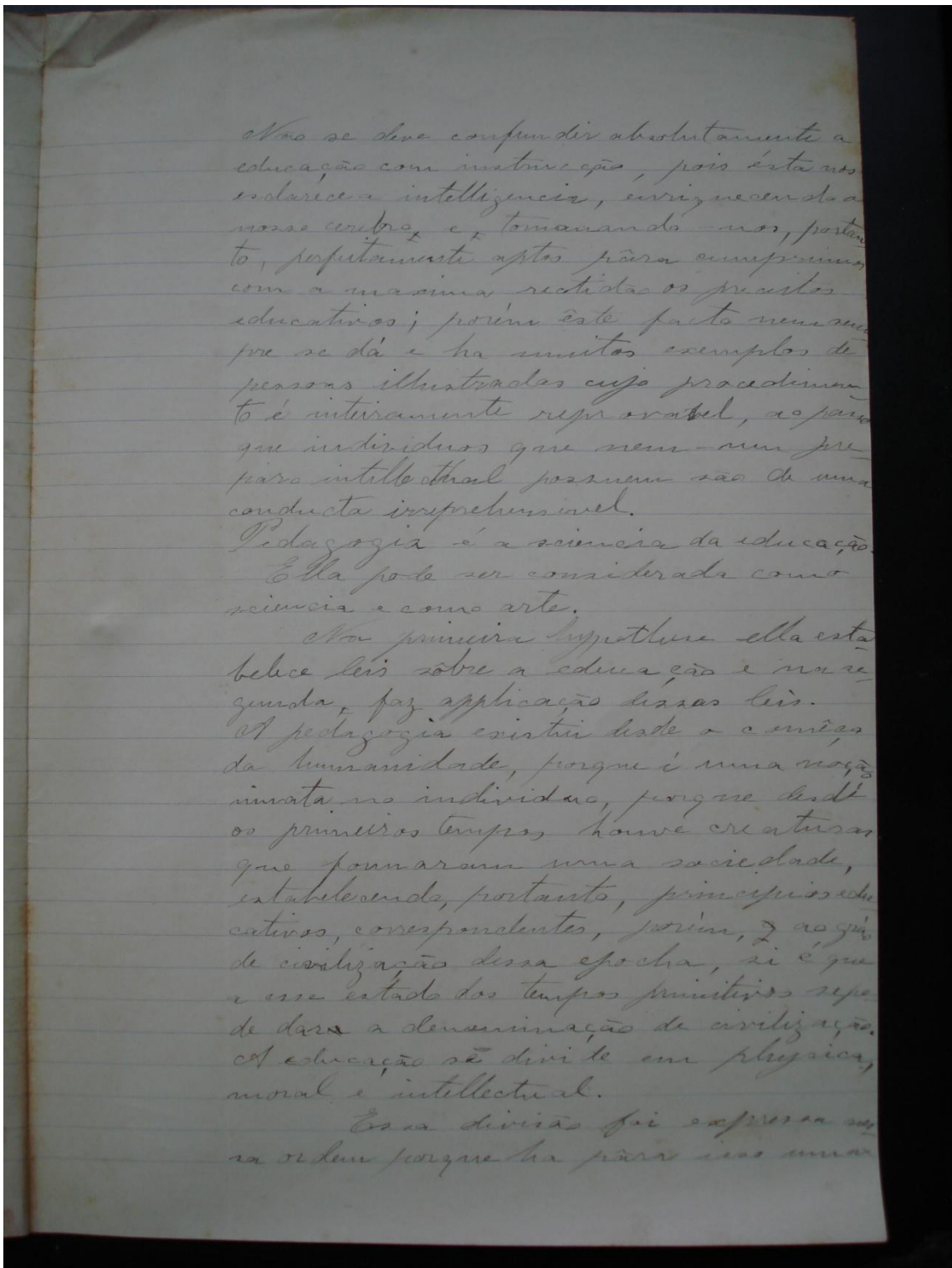
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1905 L-O. Exame de Pedagogia de Maria de Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905.

**ANEXO QQ - Exame de Pedagogia de Maria Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905 (2ª parte)**

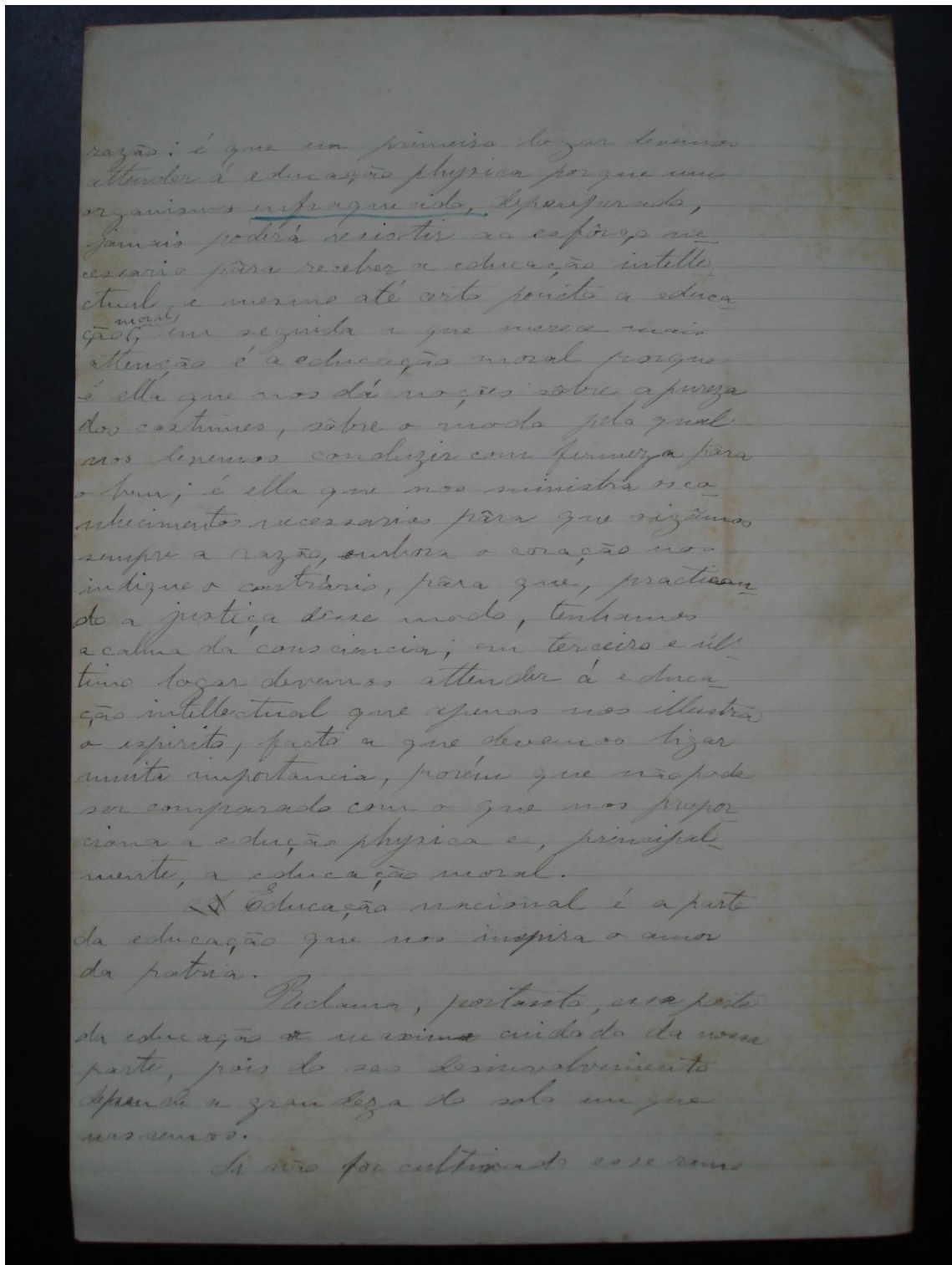


Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1905 L-O. Exame de Pedagogia de Maria de Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905.

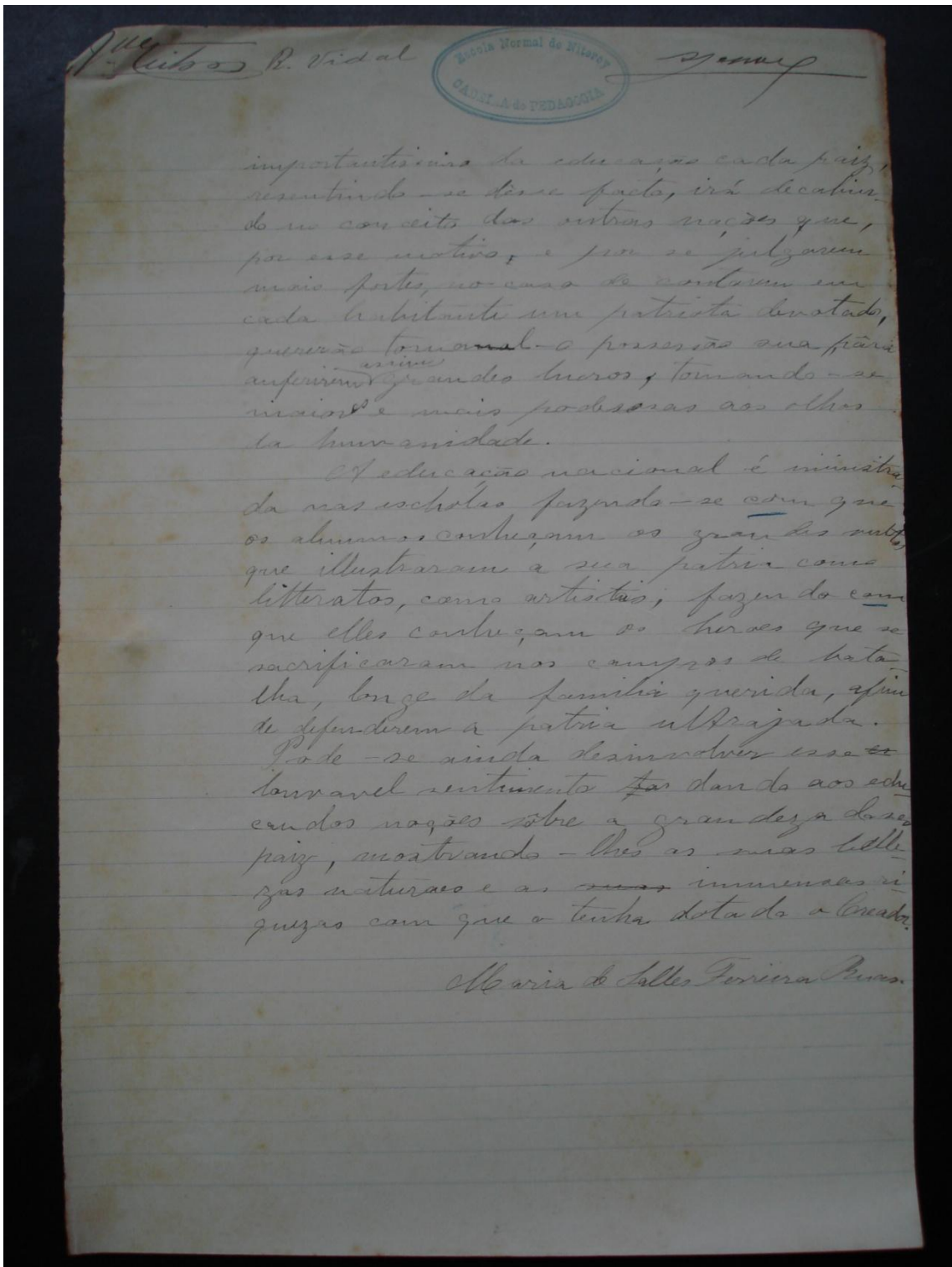
**ANEXO RR - Exame de Pedagogia de Maria Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905 (3ª parte)**



ANEXO SS - Exame de Pedagogia de Maria Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905 (4ª parte)



ANEXO TT - Exame de Pedagogia de Maria Salles Ferreira Ruas, concluinte de 1905 (5ª parte)





ANEXO UU - Exame de Pedagogia de Armando Gonçalves, concluinte de 1901  
(1ª parte)

15  
 Escola Normal de Niterói, 11 de  
 Janeiro de 1901.

Média de  
 aluno: Prova escrita de pedagogia (3.ª parte).  
 Boa, grás seis.

Prova escrita 1ª parte - educação intelectual  
 2ª parte - Escola primária; julga  
 boa, escola primária.  
 grás seis.

3ª parte:  
 Educação intelectual:

Concordo.

S. Briggs, Educação é a direção dada à prática da  
 mente.

R. Moutte, O fim mesmo da educação é preparar o ser  
 para a vida que possa elle viver com  
 utilidade para a sociedade com vantagem.

- grás seis - físico, moral e intelectualmente.

L. Normet, Cortando a educação se divide em 3 ramos;  
 o físico, o moral e o intelectual.

1901 Tratamos, pois da 3ª parte, isto é da educa-  
 ção intelectual.

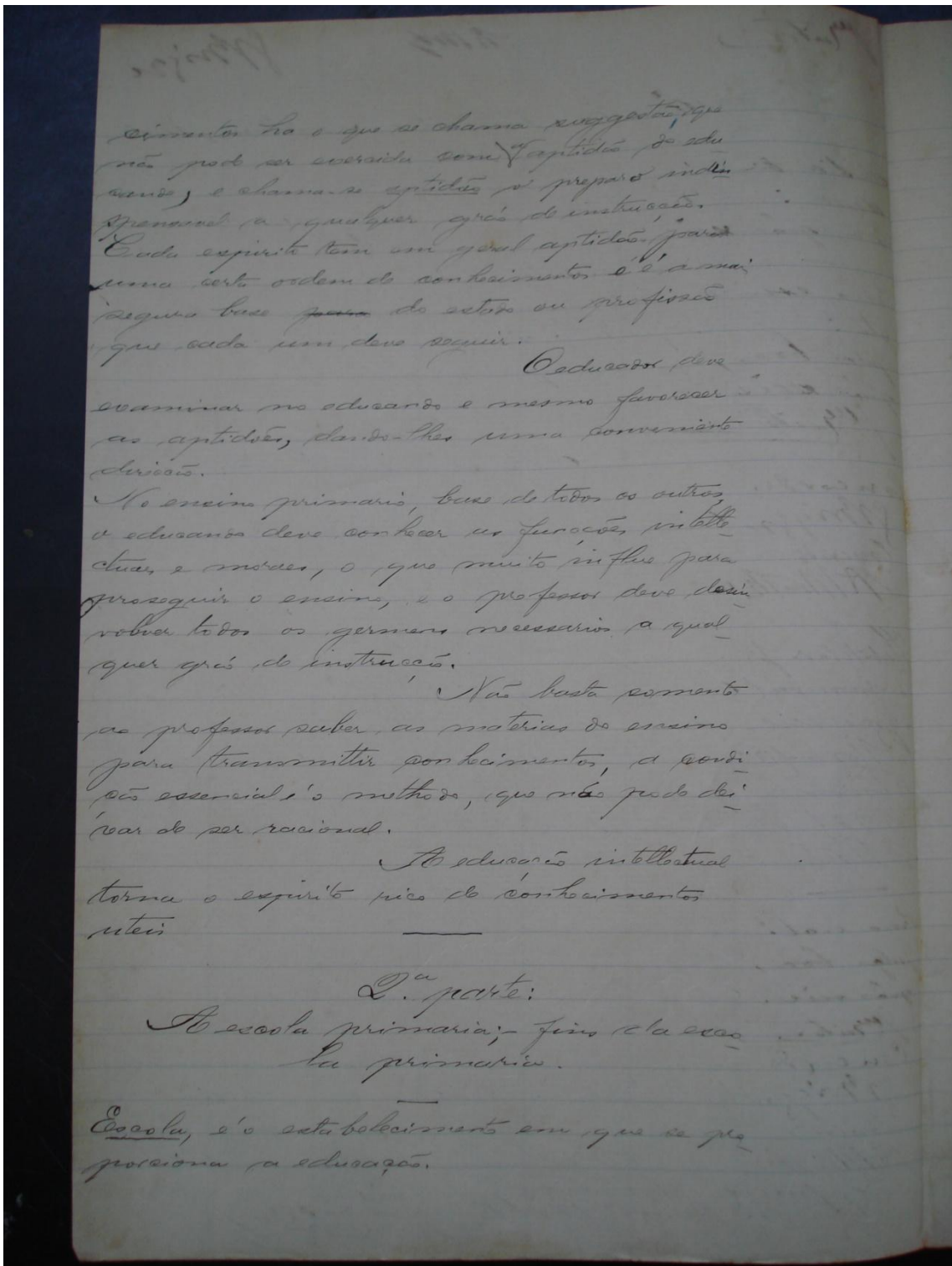
A educação intelectual tem por objecto desin-  
 teressado desenvolver as faculdades da alma, pelas quaes  
 julga boa, o homem aprende e conhece.  
 grás seis. É nella que o professor está exposto a influ-  
 encia positiva das ideias adquiridas pelo aluno.

Concordo, sendo, que, sendo um dos principaes elementos  
 S. Briggs, dos didacticos, poderá receber o ensino com  
 vantagem.

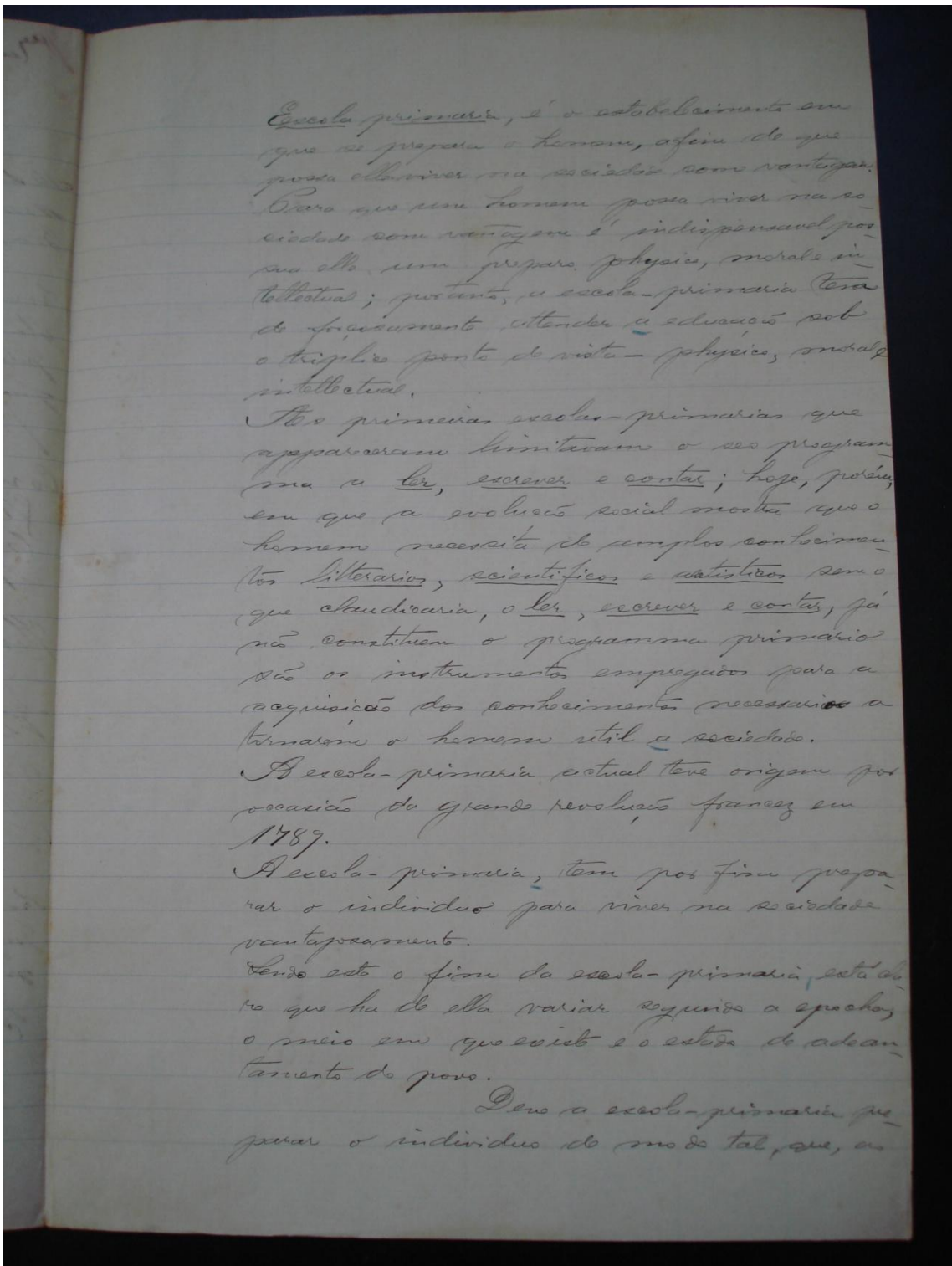
R. Moutte, No modo de transmitir o ensino  
 e a aprendizagem grás seis -  
 L. Normet, 14 de Jan. de 1901  
 R. Moutte

Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1901 A-C. Exame de Pedagogia de Armando Rodrigues Gonçalves, concluinte de 1901.

**ANEXO VV - Exame de Pedagogia de Armando Gonçalves, concluinte de 1901  
(2ª parte)**

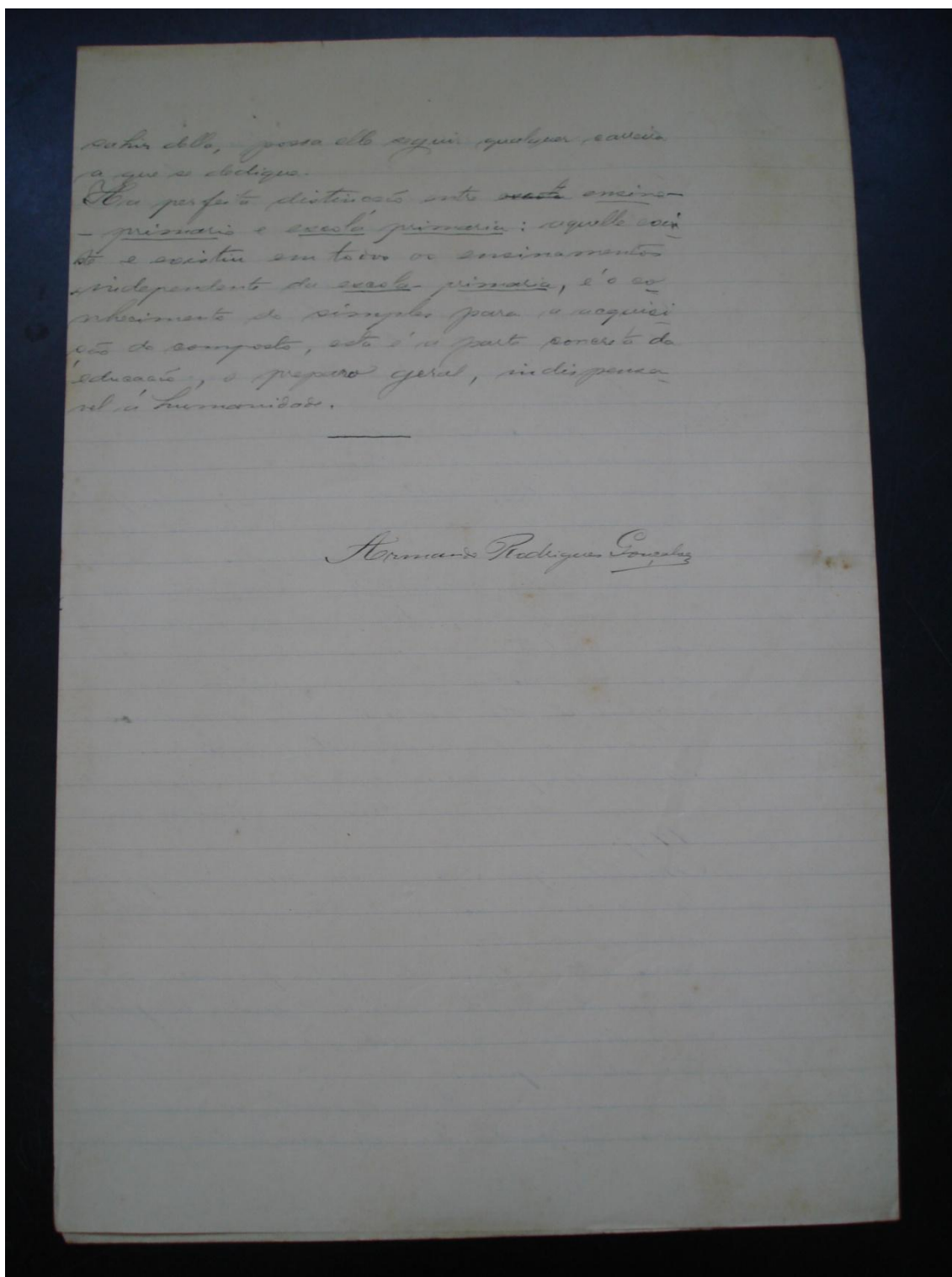


ANEXO WW - Exame de Pedagogia de Armando Gonçalves, concluinte de 1901  
(3ª parte)



Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1901 A-C. Exame de Pedagogia de Armando Rodrigues Gonçalves, concluinte de 1901.

**ANEXO XX - Exame de Pedagogia de Armando Gonçalves, concluinte de 1901  
(4ª parte)**



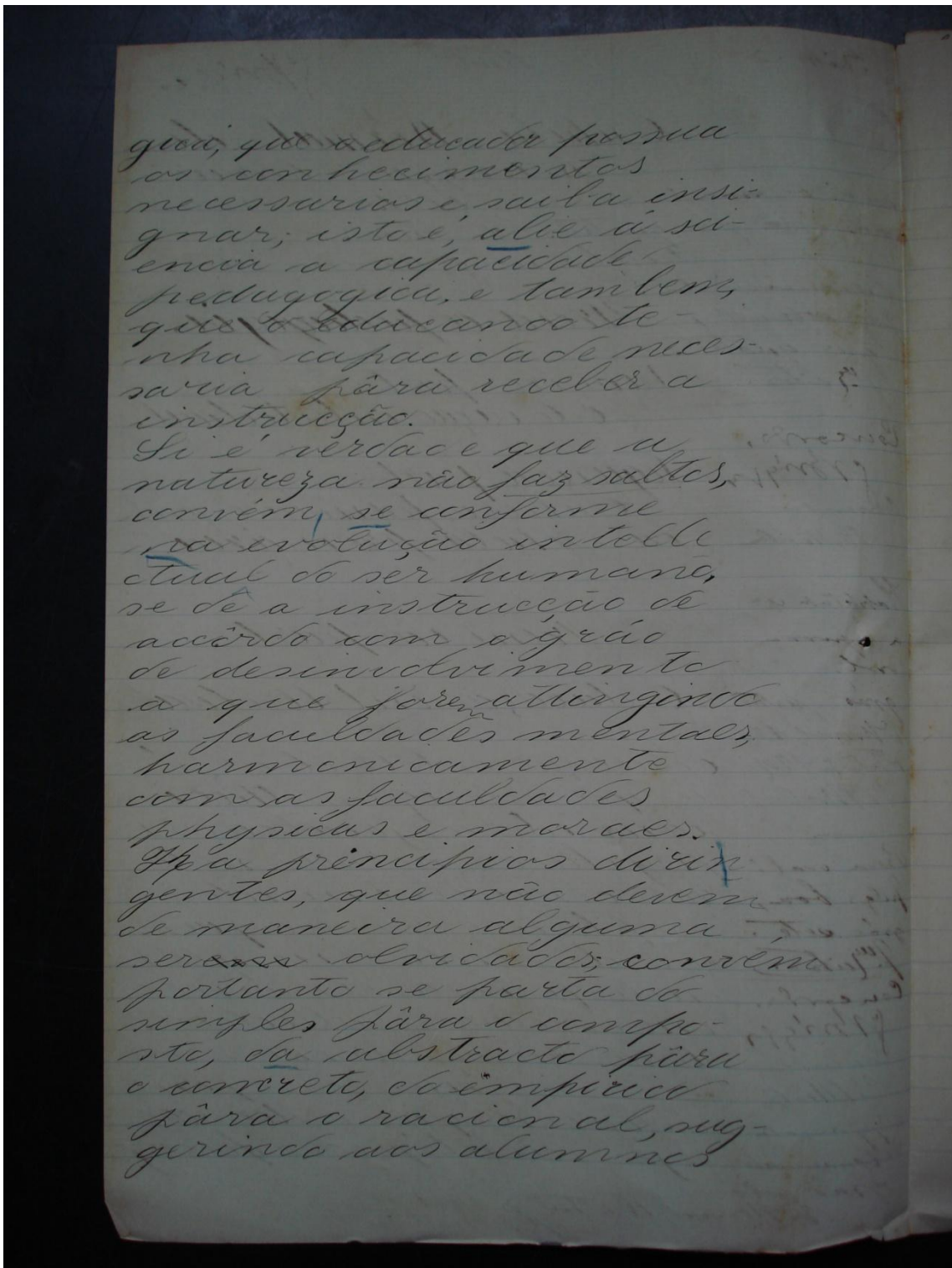
Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1901 A-C. Exame de Pedagogia de Armando Rodrigues Gonçalves, concluinte de 1901.

ANEXO YY - Exame de Pedagogia de Beatriz Muniz, concluinte de 1901 (1ª parte)

J. Quinto  
 Escola Normal de Niterói, 11 de Fevereiro de 1901.  
 Média de anos: 3.  
 Soffrivel, grão quatro. 3.º anno.  
 Fatores n.º 4, terada sorte.  
 Prova escrita: Teoria de pedagogia.  
 Julgo soffrivel, grão quatro.  
 J. Quinto Primeira parte: Educação intellectual.  
 Concorde, J. Brizga Segunda parte: Escola primaria, fins da escola primaria.  
 Concorde M. Monte  
 Habitatare y: Primeira parte.  
 a prova oral.  
 grão quatro Educação intellectual.  
 Escola Normal, 12 de Fevereiro de 1901  
 M. Monte Educação intellectual, é a que dirige methodicamente as faculdades psychicas, no seu natural desenvolvimento, adoptando-as a aquisição de conhecimentos indispensaveis á vida individual e collectiva.  
 Prova oral: Julgo bom, grão sete.  
 J. Quinto Para conseguirmos os fins da escola primaria, é preciso que a direcção seja scientifica e pedagogica.  
 Concorde J. Brizga  
 Concorde M. Monte  
 Approvada  
 Planamente  
 grão seis  
 Escola Normal, 13 de Fevereiro de 1901  
 M. Monte

Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1901 A-C. Exame de Pedagogia de Beatriz Muniz, concluinte de 1901.

ANEXO ZZ - Exame de Pedagogia de Beatriz Muniz, concluinte de 1901 (2ª parte)



Fonte: ARQUIVO DE ALUNOS DA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI. Pasta do ano de 1901 A-C. Exame de Pedagogia de Beatriz Muniz, concluinte de 1901.